

MCTI CELEBRA 30 ANOS DA LEI DE INFORMÁTICA, PRINCIPAL POLÍTICA DE INCENTIVO À P&D NA INDÚSTRIA



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações celebrou, nesta quinta-feira (28), os 30 anos da Lei de Informática, principal política brasileira de incentivo ao investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação na indústria. Durante o evento, o ministro Marcos Pontes destacou o papel estratégico da Lei de informática para o desenvolvimento de tecnologias no país. “O futuro pertence ao conhecimento e os países que detêm tecnologia vão ser protagonistas no planeta”, afirmou.

Marcos Pontes reforçou que o MCTI tem uma gestão com estratégias e eixos convergentes para desenvolvimento

das tecnologias da informação e comunicação (TICs). “Inteligência artificial, internet das coisas, biotecnologia e nanotecnologia. A gente precisa e tem competência para desenvolver isso no Brasil”, apontou o ministro.

A Lei nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, mais conhecida como Lei de Informática, concede incentivos para que as empresas destinem recursos a pesquisa e novas tecnologias. A lei foi essencial para cultivar no país a cultura de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e Inovação (P, D&I), permitindo ao Brasil sediar um dos maiores parques industriais de TICs no mundo, além de criar centros de pesquisa nacionais reconhecidos em todo o planeta.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



CENTRO BRASIL-ARGENTINA DE NANOTECNOLOGIA RETOMA ATIVIDADES COM WORKSHOP

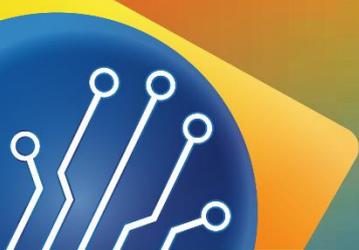
O Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia (CBAN) promoveu nos dias 25 e 26 de novembro um Workshop online sobre nanotecnologia e cooperação entre os dois países. O evento marcou a retomada das atividades do CBAN e teve a inscrição de 200 pesquisadores e interessados.

O workshop teve a apresentação das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação disponíveis no Brasil e na Argentina, além de exposições de pesquisadores sobre suas linhas de trabalho e oportunidades para a cooperação bilateral. O evento enfatizou o uso da nanotecnologia em saúde, meio ambiente, agricultura e energia.



Durante o workshop foi abordada a expectativa de realização de uma chamada pública em 2022 para apoio a projetos conjuntos por meio dos ministérios da Ciência e Tecnologia dos dois países.

Saiba mais em gov.br/mcti



IPEN/CNEN/MCTI E STARTUP DESENVOLVEM FILTRO RESPIRATÓRIO COM TECNOLOGIA CAPAZ DE INATIVAR MICRORGANISMOS DIVERSOS



O Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/CNEN/MCTI) e a Startup ScavMedical lançaram nessa quarta-feira (27), o Youfilter Ag, um filtro HMEF [da sigla - em inglês de Heat and Moisture Exchanger Filter] para uso respiratório que, além de filtrar bactérias e vírus, e trocar calor e umidade, possui uma tecnologia adicional e exclusiva de ação antimicrobiana capaz de inativar microrganismos diversos, incluindo fungos e leveduras, devido à sua superfície bioativa com nanopartículas de prata (Ag).

O modelo convencional também funciona como barreira efetiva contra vírus e microrganismos, mas o HMEF Youfilter Ag é ainda mais eficaz: elimina bactérias Gram-positivas e negativas, leveduras, fungos filamentosos, além de promover a inativação viral e potencialmente a diminuição de pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVs) e de contaminação cruzada durante o manuseio e a substituição.

Coube ao Laboratório NuclearNano do IPEN/CNEN, do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO), desenvolver a pesquisa com as nanopartículas de prata para o filtro fabricado pela ScavMedical. Elas interagem com as estruturas dos micro-organismos e vírus, induzindo o estresse oxidativo, "garantindo 99,99% de eficácia na filtração de vírus e bactérias", segundo a Scav Medical. A empresa iniciou o processo de pedido de patente da tecnologia, considerada "única" nessa modalidade de equipamento. Saiba mais em gov.br/mcti

CNPq/MCTI PRORROGA PARA 10 DE NOVEMBRO PRAZO DA CHAMADA DE RECURSOS HUMANOS EM ÁREAS ESTRATÉGICAS (RHAЕ)

O prazo para a submissão de propostas à Chamada CNPq/SEMPI/MCTI nº 021/2021 - Programa RHAЕ (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas) foi prorrogado para o dia 10 de novembro. Ao todo, serão R\$ 43 milhões para apoio a cerca de 160 projetos de inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e em Startups. Coordenada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Chamada está disponível no site do CNPq, acompanhada de um FAQ com as perguntas e respostas mais frequentes sobre a iniciativa.

O Programa RHAЕ atua por meio da concessão de bolsas de fomento tecnológico, para incentivar a inserção de pesquisadores em projetos de P,D&I desenvolvidos por empresas, colaborando de forma direta para a formação e fixação de recursos humanos altamente qualificados no ambiente produtivo, para o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica e para a promoção da inovação tecnológica nas empresas.

A Chamada CNPq/SEMPI/MCTI nº 021/2021 visa, assim, apoiar projetos de P,D&I que contribuam para o desenvolvimento científico e tecnológico, a inovação e o empreendedorismo no Brasil, por meio da inserção de pesquisadores em empresas inovadoras e startups, em áreas tecnológicas prioritárias estabelecidas pela Portaria MCTI nº 5.109/21, em especial nas áreas de Tecnologias Estratégicas e Habilitadoras, Negócios de Impacto e GovTechs. Saiba mais em gov.br/mcti

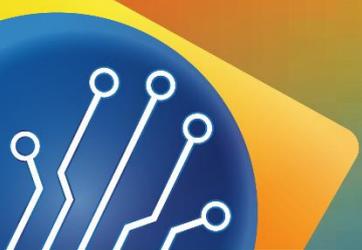


CGEE/MCTI PARTICIPOU DA 2ª FEIRA LATINO-AMERICANA DE NEGÓCIOS PELO CLIMA



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI, participou, no âmbito do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), da 2ª Feira Latino-Americana de Negócios pelo Clima. O evento foi produzido pelo Disclosure Insight Action (CDP) da América Latina, pela organização O Mundo Que Queremos e a plataforma Climate Ventures.

Nesta edição, foram abordadas boas práticas e oportunidades em clima, inovação e empreendedorismo para a transição para uma economia carbono zero e um desenvolvimento mais sustentável, justo e inclusivo para a América Latina no contexto pós-pandemia. A iniciativa teve como objetivo desenvolver ações e soluções para empreendimentos ou cidades que sejam boas para as pessoas, negócios e o planeta. Saiba mais em cgee.org.br (Fonte: CGEE/MCTI)



INPA/MCTI COMPLETA 69 ANOS COMO UMA DAS REFERÊNCIAS MUNDIAIS EM ESTUDOS DA AMAZÔNIA



Nesta sexta-feira (29) o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), completa 69 anos. Criado em 1952 o INPA/MCTI realiza, ao longo dessas quase sete décadas, estudos científicos do meio físico e das condições de vida da região amazônica para promover o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico da região.

O INPA/MCTI é referência mundial nos estudos de biologia tropical. Já há muitos anos gera conhecimento sobre o uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia e desde o fim da década de 1990 é sede de uma das maiores redes internacionais de estudos sobre as interações da

biosfera amazônica com a atmosfera.

Desses esforços surgiram projetos que buscam compreender como a floresta está reagindo às mudanças climáticas. O desafio é gerar inovações e tecnologias, protegidas por patentes a partir da biodiversidade amazônica que possam atender demandas da sociedade. Leia mais em gov.br/mcti

CONHEÇA INGRID BARCELOS, VENCEDORA DO PRÊMIO “PARA MULHERES NA CIÊNCIA”

Apesar das contribuições para o desenvolvimento científico da sociedade, as mulheres ainda não têm o devido reconhecimento por descobertas históricas e essenciais para o mundo de hoje. Os trabalhos mais conhecidos ainda são de cientistas homens. Dentro deste contexto, pode-se considerar que ser cientista e mulher é um trabalho dobrado. Além da busca pelo conhecimento e inovação, existe ainda o esforço pela valorização e espaço.

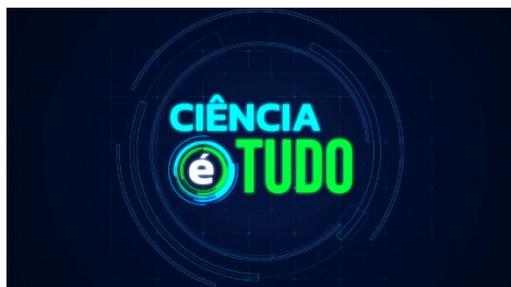
O caminho tem seus percalços, mas hoje existem iniciativas com o objetivo promover a equidade de gênero no ambiente científico. É o caso do “Para Mulheres na Ciência”, programa da L’oreal Brasil em parceria com a UNESCO no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC), que reconhece e estimula a participação feminina na ciência brasileira.

Saiba mais em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)



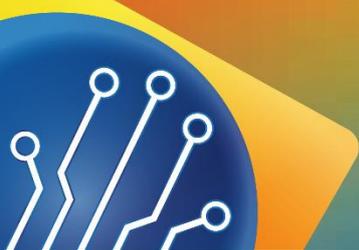
AGENDA

30 DE OUTUBRO, ÀS 9H30 – CIÊNCIA É TUDO: FOTÔNICA



Neste episódio do Ciência é Tudo vamos falar sobre a Fotônica - campo da ciência dedicado a estudar os fenômenos associados à luz. Como exemplo, temos a fibra óptica, material que constitui a base para o atual Sistema de Telecomunicações. A Fotônica permeia os mais diversos setores, tendo aplicações nas áreas de saúde, energia, manufatura, robótica, displays, defesa, comunicações, biometria, entre outras. Você vai saber quais são as iniciativas brasileiras na área e como essa tecnologia vem sendo utilizada para o aumento da competitividade.

Vamos conhecer a Iniciativa Brasileira de Fotônica (IBFóton), o Sistema Nacional de Laboratórios de Fotônica (Sisfóton-MCTI), o Ecossistema Brasileiro de Ciência, Tecnologia e Inovações na área de Fotônica entre outras ações que incentivam o desenvolvimento da área no país. O Ciência é Tudo é uma parceria da TV Brasil com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e vai ao ar todos os sábados, às 9h30, na TV Brasil.



GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



Visita à exposição Egito Antigo no CCBB Brasília



Pré-reunião da COP 26 e lançamento do Diálogo de Transição Verde Suécia e Brasil



MCTI na CCT do Senado em sessão sobre Inovação para o tratamento do câncer



Oficina Área Ética - Prevenção ao conflito de interesses



III Congresso Iberoamericano de Doenças Raras



7ª Reunião do Grupo de Alto Nível em Aeronáutica Brasil-Suécia



Reunião - Comissões Temática do CCT



Oficina Área Corregedoria - A atuação da Corregedoria enquanto função de integridade



Palestra Ministro sobre o SNCTI



Oficina Área CODEP (DGI) - Comunicação não violenta como boa prática de integridade



IFES em Ação CONEXBRAZIL



Cerimônia de Lançamento do Plano Nacional de Crescimento Verde